



INFLUÊNCIA DO ÓLEO ESSENCIAL DE ACESSOS DE *Myrcia lundiana* NO FUNGO FITOPATOGÊNICO *Lasiodiplodia theobromae*.

MÉRCIA FREITAS ALVES¹; MAGNA GALVÃO PEIXOTO²; ALBERTO FERREIRA DO NASCIMENTO JÚNIOR³; TAÍS SANTOS SAMPAIO⁴; FABIANY DE ANDRADE BRITO⁵; JULIANA OLIVEIRA DE MELO⁶; PAULO ROBERTO GAGLIARDI⁷; ARIE FITZGERALD BLANK⁸

¹ Engenheira Florestal, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, e-mail: mercia_floresta@hotmail.com

² Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, e-mail: magnagp@yahoo.com.br

³ Engenheiro Agrônomo, estudante de graduação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, e-mail: albertojr.agro@gmail.com

⁴ Engenheira Química, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, e-mail: tais.parker@gmail.com

⁵ Engenheira Agrônoma, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, e-mail: fabi_andradebr@hotmail.com

⁶ Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, e-mail: magnagp@yahoo.com.br

⁷ Professor da Universidade Federal de Sergipe - SE, Departamento de Agronomia, e-mail: prgagli@yahoo.com

⁸ Professor da Universidade Federal de Sergipe - SE, Departamento de Agronomia, e-mail: afblank@ufs.br

Resumo: Objetivou-se avaliar o efeito de diferentes concentrações de acessos do óleo essencial de *M. lundiana* sobre o crescimento miceliano de *L. theobromae*. Para a avaliação do crescimento miceliano, os óleos essenciais foram adicionados ao meio de cultura BDA (Batata-Dextrose-Ágar) e vertidos em placas de Petri. Os tratamentos foram compostos por cinco dosagens de óleo por acesso, nas concentrações 0,01; 0,05; 0,1; 0,5 e 1,0 $\mu\text{L.mL}^{-1}$ com três repetições cada, em DIC. Foram identificados 24 e 14 compostos nos acessos MLUN-344 e MLUN-356, sendo o ácido nérico (35,64%) e geranial (32,64%) majoritários com teor de óleo essencial de 1,51% e 1,6% (v/m). Para MLUN-344 e MLUN-356 a CIM (concentração inibitória mínima) e CFM (concentração fungicida mínima) foram de 0,1% e 0,05%, respectivamente. Entre os acessos testados, ambos apresentaram atividade contra o fungo *Lasiodiplodia theobromae* in vitro.

Palavras-chave: *Myrcia lundiana*, *Lasiodiplodia theobromae*, controle alternativo.